



DAR DE SI Antes de Pensar em Si

Rotary Club da Maia

BOLETIM Outubro de 2005

Quadro Social:

Adelino de Lima Martins, Alberto de Sousa Rocha, Alzira Fátima Silva Santos Paiva, André Filipe de Lima Sobral, António da Costa Pinto, António da Siva Maia, António Espírito Santo Monteiro, António Ferreira dos Santos, António Joaquim Soares Costa Pinto, Avelino Armando Quelhas da Costa, Bernardino da Costa Pereira, Carlos Fernando Silva Lima Santos, Carlos Manuel Lima Pinto e Castro, Engrácia Maria da Costa Tavares, Fernando Bento Barbosa Rodrigues, Francisco Alberto Oliveira Vilaça, Francisco Higino Gomes Antunes, João Fernando Ferreira Coelho, Jorge Rola Ferreira dos Santos, José Américo Moreira Lima, José Augusto Bragança, José Eduardo Mendes de Macedo, José Filipe da Costa Pereira, Liliana Glória Barros da Cunha Rocha, Luís Vieira Lomelino Veloso, Manuel António Pereira Gonçalves, Raul Luís Correia Vaz de Carvalho, Raul Teixeira da Cunha e Silva, Serafim Alves Ferreira dos Santos, Sérgio Fernando Maia da Silva, Victor Manuel Tavares Sousa Cunha.

Conselho Director:

Carlos M. Lima Pinto e Castro, presidente
Alzira Fátima Silva Santos Paiva, secretária

Francisco Higino Gomes Antunes, protocolo

Sérgio Fernando Maia da Silva, tesoureiro
José Eduardo M. de Macedo, vice-presidente

Carlos F. Lima Santos, vice-presidente

| Comissão de Serviços Internos:
Adelino de Lima Martins

| Comissão de Serviços à Comunidade:
José Augusto Bragança

| Comissão de Serviços Profissionais:
Alberto de Sousa Rocha

| Comissão de Serviços Internacionais:
Bernardino Costa Pereira

| Delegado à Rotary Foundation
Luís Vieira Lomelino Veloso,

| Delegado à Fundação Rotária Portuguesa:
André Filipe de Lima Sobral

| Delegado a Portugal Rotário:
Fernando Bento Barbosa Rodrigues

| Comissão de Serviços Novas Gerações:
Carlos F. Lima Santos,

| Presidente Eleito:
Serafim Alves Ferreira dos Santos.

Reuniões às Terças-Feiras: 1ª, 2ª e 3ª de Café em Hotel Central Parque.

Última, Jantar em Hotel Egatur - MAIA



Mensagem do Presidente:

Passado o mês de Agosto, foi com enorme satisfação que constatei que o Rotary Club da Maia retomou a actividade com o mesmo entusiasmo que havia iniciado o ano rotário 2005/06.

A Visita Oficial do Governador, Cº João Barbosa, ao nosso clube, mobilizou os sócios de tal forma que as ausências verificadas foram mínimas e, tanto a reunião de trabalho, como o jantar festivo que se lhe seguiu decorreram, creio, de modo muito dignificante para o clube.

A recepção ao Cº Governador João Barbosa foi efectuada, pelos membros do Conselho Director do Clube, no átrio da Câmara Municipal da Maia, a que se seguiu honrosa audiência com o presidente da Câmara, Engº Bragança Fernandes, no salão nobre da Edilidade. A reunião do Conselho Director do Rotary Club da Maia com o Cº Governador, decorreu de forma muito agradável e proveitosa, também, nas Instalações da Câmara Municipal da Maia, a quem agradecemos, uma vez mais, toda a colaboração prestada ao RC da Maia, no passado e até ao momento.

No decorrer do Jantar, para além das intervenções habituais, não poderei deixar de destacar a cerimónia de imposição do emblema ao novo sócio, Cº Engrácia Tavares, e a presença de um notável grupo de jovens, integrantes do Interact Club da Maia em formação, devidamente assessorados quer pelo Representante Distrital do Interact, Cº Interactista Isabel Rodrigues, quer pelo Cº Carlos Lima Santos, comissário do RC da Maia para as Novas Gerações. A estes o muito obrigado do Clube. Aos Jovens, o voto de que venham, num futuro muito próximo, a constituir formalmente o Interact Club da Maia e iniciar projectos de serviços à comunidade, possibilitando, assim, o cumprimento de um dos objectivos do nosso clube para o ano rotário em curso. Por último os meus agradecimentos ao Rotaract Club da Maia, ao Instituto Cultural do RC Maia, à Casa da Amizade e à generalidade dos companheiros que possibilitaram, uma vez mais, a notável afirmação do Rotary Club da Maia, como referência, tanto na comunidade Maiata como em Rotary International.

Carlos Pinto e Castro, presidente do clube 2005/2006



Audiência na Câmara Municipal da Maia



Salão Nobre da Câmara Municipal da Maia



Reunião de Conselho Director



Com o Presidente da Câmara Municipal da Maia



Jantar Festivo VOG ao RC Maia

O que é Rotary

Rotary é uma organização internacional de profissionais e pessoas de negócios, líderes em suas áreas de actuação, que prestam serviços humanitários, fomentam elevado padrão de ética em todas as profissões e ajudam a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo. Cerca de 1,2 milhão de rotários pertence a mais de 31.000 Rotary Clubs em 166 nações. Rotary é entidade humanitária apolítica e sem vínculos religiosos, fundada em 1905.

O quadro social de todo Rotary Club representa corte transversal da respectiva comunidade. No mundo inteiro, Rotary Clubs reúnem-se semanalmente, sem vínculos políticos ou religiosos, estando abertos a todas as culturas, raças e credos.

A Fundação Rotária do Rotary International é entidade sem fins lucrativos que promove a compreensão mundial por meio de programas internacionais de prestação de serviços humanitários e intercâmbios educacionais e culturais. A Fundação é sustentada somente pelas contribuições espontâneas de rotários e daqueles que compartilham o ideal de um mundo melhor. Desde 1947, a Fundação já outorgou mais de US\$1,1 bilhão para projectos humanitários e educacionais, os quais são implementados e administrados localmente por Rotary Clubs e distritos.

O que faz um Rotary Club?

O lema *Dar de Si Antes de Pensar em Si* reflecte o principal objectivo do Rotary na comunidade, no local de trabalho e no mundo. Rotários desenvolvem projectos comunitários de prestação de serviços com o intuito de aliviar as carências mais graves. Além disso, apoiam a profissionalização; programas para jovens; oportunidades educacionais e intercâmbios no exterior para estudantes, professores e outros profissionais. Algumas das áreas de actuação do Rotary são:

Erradicação da poliomielite: Em 1985, rotários resolveram lutar por um mundo livre da pólio. A campanha pela erradicação dessa doença tornou-se, num prazo de 20 anos, o maior apoio do sector privado a uma iniciativa global de saúde. Rotary já doou US\$500 milhões e incontáveis horas de trabalho voluntário para ajudar na imunização de quase dois bilhões de crianças no mundo.

Actualmente, existem apenas algumas centenas de casos de pólio, o que representa uma redução de 99,8% desde 1988, quando a doença paralisava mais de 350.000 crianças por ano.

Educação internacional: Rotary é a maior fonte de recursos privados a patrocinar bolsas de estudos. A cada ano, cerca de 1.000 universitários recebem bolsas para estudar no exterior. Rotary Clubs promovem, também, programas de intercâmbio voltados a alunos do segundo grau, enviando ao exterior cerca de 8.000 estudantes por períodos de três meses a um ano.

Paz: Com o objectivo de educar futuros embaixadores e emissários da paz, foram recentemente criados os Centros Rotary de Estudos Internacionais na área de paz e resolução de conflitos em sete universidades de renome. O programa proporciona educação em nível de mestrado na área de resolução de conflitos a setenta bolsistas por ano.

Alfabetização: Rotary Clubs estão empenhados internacionalmente na luta contra o analfabetismo. Destaca-se, como exemplo, um projecto na Tailândia que reduziu consideravelmente o nível de reprovação escolar e foi adoptado nacionalmente pelo governo do país.



C^a Engrácia Tavares, novo Sócio RC Maia



Rotaract Club Maia e Representante Interact



Interact Club Maia em Formação



Reunião/Visita ao Metro do Porto 30/8/05



Reunião/Visita ao Metro do Porto 30/8/05



Reunião/Visita ao Metro do Porto 30/8/05

Mensagem da Presidente da Casa da Amizade

Queridas amigas,

Como algumas imagens ao lado documentam, iniciámos o ano 05/06 da Casa da Amizade da Maia, no passado dia 10 de Setembro de 2005, com um Chá/Reunião de trabalho, realizados no Hotel Central Parque, a cuja administração aproveitou para agradecer por toda a colaboração prestada.

Um agradecimento, também, muito especial à minha convidada D. Teresa Martins, responsável pelo centro de apoio "Olhares", não só pela apresentação que, então, teve oportunidade de proferir, mas, também, pela recepção que nos dispensou aquando da visita que efectuámos, acompanhadas da Esposa do Governador de RI, Rosa Maria (Romi), ao Centro que dirige.

A reunião que tivemos oportunidade de efectuar com a Romi no Hotel Egatur permitiu-nos conhecer bastante melhor os projectos da Esposa do Governador do distrito rotário 1970 para o ano corrente que, para além do apoio a uma escola na Roménia, segundo o lema: **Abra os seus Olhos, Abra o seu Coração**, visam, também, o apoio à Fundação Rotária de RI e, caso se justifique, o apoio a projectos Nacionais no âmbito dos serviços à comunidade. Foi-me grato verificar a forma como as Senhoras da Casa da Amizade corresponderam ao pedido da Romi, efectuado durante o Jantar da VOG ao Rotary Club da Maia, adquirindo, a preço simbólico, os postais da campanha "Abra os seus Olhos, Abra o seu Coração", angariando a quantia de 123,00 Euros.

Correspondendo a apelo da Romi, e conforme decidido em reunião anterior, tive a oportunidade de, em nome da Casa da Amizade da Maia, proceder à entrega de um cheque de 150,00 Euros que, segundo a Romi, será destinado à campanha supra mencionada, ou para projecto similar da Rotary Foundation.

Como presidente, com o necessário apoio de todas as Senhoras da Casa da Amizade, procurarei fazer Juz ao lema Rotário deste ano, "Dar de Si, Antes de Pensar em Si", assim como ao lema constante dos postais da Romi "Abra os seus Olhos, Abra o seu Coração", em todas as iniciativas do nosso clube.

Regina Castro, presidente da Casa da Amizade da Maia 05/06



Próximas VOG (Outubro 2005)			
3	RC Foz Coa	17	RC Ermesinde
4	RC Seia	20	RC Leiria
6	RC Braga Norte	25	RC Porto Antas
11	RC Matosinhos	27	RC Guimarães
13	RC Vila Real	31	RC Pombal





12 JULHO 2005



19 JULHO 2005



26 JULHO 2005



2 AGOSTO 2005



6 SETEMBRO 2005

Formação Rotária

Há, na nossa organização, frases que usamos continuamente, e que nem sempre interpretamos cabalmente. Uma delas é: **"Rotary é compreensão e tolerância"**. O alcance que lhe damos creio que não é uma questão menor. (...)

Paul Harris disse: "Rotary nasceu do espírito de tolerância, boa vontade e serviço".

Aqui a tolerância é acompanhada pela boa vontade e pelo serviço. Quer dizer que sem boa vontade e serviço a tolerância fica órfã. E é precisamente a boa vontade, aquilo que deve nos guiar para entender a tolerância, pois de outra forma cairíamos na ingenuidade de acreditar que podemos justificar quaisquer atitudes ou ideias distintas ou contrárias às nossas.

E quais são as ideias ou atitudes distintas das nossas que estamos dispostos a compreender e justificar em Rotary? Também o esclarece Paul Harris ao dizer: "Rotary sobressai no meio da tempestade que o rodeia porquê e como? Porque não se apoia no medo, nem na competência nem na desconfiança, mas sim nas eternas e indestrutíveis rochas da amizade, da tolerância e da utilidade."

O inspirador da nossa organização indica três atitudes: o medo, a competência e a desconfiança. Sabemos, então, que o princípio de tolerância é contrário ao medo, à competência e à desconfiança.

Também esclarece que: "o valor da tolerância consiste em suportar as nossas mútuas debilidades". Fala aqui de mútuas debilidades que, como é natural, todos temos, e estabelece um critério de reciprocidade, de suportar quem nos suporta, o que trabalha com boa vontade e mesmo assim se equivoca, mas centra mais ainda o conceito e menciona que devemos ter "tolerância de opiniões mesmo quando tiverem distintas

religiões e ideias políticas". "É possível substituir por boa vontade, o ódio e o temor, com base na mútua compreensão."

Até aqui tudo está claro, devemos ser tolerantes e compreender quem tenha ideias, sejam religiosas, políticas ou culturais, distintas das nossas. Mas isto tem limite? Até onde deve chegar a nossa tolerância? Precisamente até onde se encontrem afectados os dois princípios básicos: a reciprocidade e a boa vontade.

Se alguém pretende impor-nos as suas ideias pela força, se alguém trabalhar com má intenção, se semear desconfiança, ódio e competição, certamente ultrapassou o limite e deve ser advertido de que, se continuar nessa atitude, não achará, da nossa parte, a compreensão e tolerância que costumamos oferecer.

Sobre este tema, diz José Ingenieros na sua obra "As forças morais": "A intolerância e o ódio nascem da incapacidade de simpatia; não se tolera o que não se compreende, não se ama o que não se sabe compreender. A perda deste sentimento é o martírio dos pessimistas e dos fracassados; sofrem pela felicidade que invejam e, às vezes, disfarçam de cepticismo a sua amargura. A incapacidade de simpatia mata a confiança em si mesmo e semeia a discórdia entre os outros." Desfrutemos da compreensão e da tolerância. Saibamos valorizar a boa vontade de quem nos rodeia, aceitemos as diferenças de ideias, crenças e costumes. (...)

Traduzido e adaptado de um texto do companheiro Juan José Vidal Mauriz,



RC de Villa Devoto Norte,

Buenos Aires - Argentina,

por

Adelino de Lima Martins



ABERTURA DO ANO LECTIVO DO ICRCM 16/9/05



REUNIÃO DE 26 DE JULHO DE 2005



Rotary Club da Maia

A PROVA QUÁDRUPLA

Venerada e seguida por rotários no mundo inteiro, foi cunhada pelo rotariano Herbert J. Taylor em 1932 e traduzida para mais de 100 idiomas.

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

1. É a VERDADE?

2. É JUSTO para todos os interessados?

3. Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?

4. Será BENÉFICO para todos os interessados?